ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7873

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

«Colonizar e civilizar»

Em duas palavras se resume a acção dos portugueses no Ultramar—«colonizar e civilizar». No seu discurso de ontem, em sessão plenaria do Conselho do Imperio o dr. Marcelo Caetano explicou com clareza, sobriedade e brilho, o seu pensamento, dentro da pasta a que dedica as suas faculdades de estudo e iniciativa. O Imperio, que, na sua constituição moderna, representa uma obra de seculos exige ministros de inegavel competencia e patriotismo que saibam velar por uma herança merecida e mantida pelos sacrificios da raça. A tal respeito, o dr. Marcelo Caetano, na força da vida e da inteligencia, conhece o peso das suas responsabilidades que suporta com animo isento de temores, confiando no futuro e na politica que os acontecimentos impõem.

—A colonização, disse ele, é uma grande batalha com seus mortos e seus desaparecidos. A selecção natural sagra os triunfadores e relega os vencidos para a vala comum. Haja possibilidade de orientar as qualidades que se revelem e de ajudá-las a vingar, e o resto será obra da energia de cada qual.

O indigena noutros tempos figurava na colonização como um zero á esquerda dum algarismo.

Quem pensava em educá-lo tratando-o humanamente?

Os portugueses, porém, nunca se esqueceram de que segundo o seu ideal cristão, lhe deviam protecção e amparo.

Houve quem exorbitasse, oprimindo e brutalizando?

E' possivel, visto que a tendencia do forte é submeter o fraco ao seu absoluto dominio. A ideia de que a colonização seria um exito da força e da fome do ouro nunca encontrou nos nossos governos senão severa repulsa. Se Cristo morreu por todos os mortais, como é que um povo digno deste nome ousaria sacrificar ás suas ambições outros povos criados como ele para o trabalho para a cultura e para o amor do seu semelhante?

A civilização só é uma mentira quando se torna cumplice da violencia e da injustiça cujas torpezas e crimes tenta encobrir.

O dr. Marcelo Caetano desafronta completamente a honra de Portugal, demonstrando que nele respira, através dos tempos, o ardente desejo de construir, de ensinar e de elevar o habitante do sertão á categoria de civilizado. O colono, o missionario, o médico e o enfermeiro desempenham, cada um na sua esfera de acção, um papel em que existe beleza e grandeza.

O indigena, para que se salve da sua triste condição, tem de aprender a ser homem e trabalhador, capaz de elevar-se acima das rotinas e das degradações que o pervertem. Entregá-lo ao alcool, á preguiça, á ignorancia e á superstição o mesmo é que deixá-lo afogar-se lentamente num pantano de águas putridas.

A avenida Churchill
na capital da Bélgica

BRUXELAS, 24.—A avenida Longchamps, nos suburbios mais elegantes e atraentes de Bruxelas, passa a chamar-se avenida Winston Churchill.—(Reuter).

Mil bombardeiros inglêses
atacaram a cidade de Essen sede das fábricas Krupp
e grande centro ferroviário do Ruhr

LONDRES, 24.—A formação de mais de mil bombardeiros da R. A. F., que ontem á noite realizou um violento ataque a Essen, encontrou um tremendo fôgo de barragem que, por vezes, obrigou os pilotos a desviarem-se do rumo. Uma poderosa formação de caças alemães reforçou a defesa da artilharia no final do ataque dos bombardeiros britanicos. Estes tiveram de voar através de tempestades de neve e, sôbre Essen, as nuvens eram tão densas que os aviões de reconhecimento tinham constantemente de indicar o rumo por meio de foguetões. Estes eram perfeitamente vistos pelos bombardeiros de ataque e, depois de lançadas as primeiras bombas, deflagraram na cidade numerosos incêndios.

Os aviadores no seu regresso declararam que se via um enorme clarão sôbre uma área de quatro a cinco quilómetros quadrados. Um observador declarou:

—Foi o unico indicio do exito do nosso ataque. A artilharia antiaérea esteve extremamente activa e muito mais do que nos seus seis ataques anteriores a objectivos do Ruhr.

O ataque dos bombardeiros britanicos teve como objectivo as fábricas Krupp que ocupam uma grande parte da cidade. Esta ofensiva contra o Ruhr iniciou-se na noite de 5 de março de 1943 e marcou o principio do grande bombardeamento estratégico do ano passado. Depois de quatro ataques de grande envergadura, em 1943, aproximadamente dois terços das instalações Krupp ficaram sériamente danificadas. Em setembro de 1943 não havia indicações de que os alemães pensassem a sério em reparar os estragos causados e reconstruir as fábricas, mas a situação é muito diferente em 1944. Em março dêste ano, tornou-se evidente que as fábricas estavam a ser rápidamente reparadas. Possivelmente, os alemães compreenderam não haver probabilidades de substituir a produção das fábricas Krupp em outro ponto e decidiram reconstrui-las. Na noite de 26 de março e, novamente na noite de 26 de abril, realizaram-se grandes bombardeamentos a objectivos de Essen e as fotografias revelaram que, depois do segundo ataque, nenhum dos grandes edificios da Krupp estava intacto e que apenas haviam escapado á destruição alguns mais pequenos.

Essen é também um importante centro de comunicações ferroviárias. Existem ali dois grandes parques ferroviários. O seu pôrto interior servia excelentes comunicações até á altura em que um grande trôço do canal de Dortmund foi posto a sêco.—(R.).

Berlim também foi atacada

LONDRES, 24—O grande centro de armamento ferroviario de Essen foi o objectivo principal dos bombardeiros da R. A. F., que atacaram a Alemanha «em grande fôrça», ontem á noite, segundo informa o ministério do Ar. Berlim foi igualmente bombardeada.—(R.).

O govêrno provisório da França

Em 18 de junho de 1940, o general do exercito francês Charles De Gaulle pronunciava, ao microfone da emissora de Londres, um discurso em que anunciava proféticamente: «A França perdeu uma batalha; não perdeu a guerra». Não eram muitos, nêsse momento, os que acreditavam no fundamento da profecia. E, no entanto, o raciocinio do homem que a lançava era extremamente simples. De Gaulle via a guerra que assolara o seu pais como um fenomeno de caracter mundial em que as grandes potencias, cêdo ou tarde, acabariam por se coligar para dominar uma ameaça que pesava, igualmente, sobre todas elas. Emquanto a quasi totalidade dos seus compatriotas pregava os olhos na Europa e no seu quadro geografico limitado, De Gaulle via, para além das fronteiras do continente, uma aliança de forças invenciveis, cujos recursos acabariam por dominar o poder gigantesco da Wehrmacht.

De Gaulle, que já estivera em discordancia com o Estado Maior francês quanto ás caracteristicas tecnicas de que a guerra se revestiria (os acontecimentos demonstraram que os seus pontos de vista eram fundamentados), discordava novamente dos chefes militares do seu país (Pétain, Weigand, Georges, etc.), quanto á capacidade de resistencia da Grã-Bretanha. Foram êstes dois motivos fundamentais que o levaram a ficar em Londres e a assumir a direcção do movimento de resistência á ocupação alemã.

DA FRANÇA LIVRE AO GOVÊRNO PROVISÓRIO

O optimismo inicial, que o levara a protestar contra a celebração do armisticio, não resistiu á prova recalcitrante dos factos. O Imperio Colonial francês aceitou os factos consumados. A marinha de guerra, em que tantos haviam depositado as suas esperanças, inclinou-se, sob a direcção de Darlan, para a colaboração com o inimi-

(Continua na 7.ª pag.)

Os barcos nipónicos
abandonam os portos da China do Sul?

CHUNG KING, 24.—Os navios japoneses estão a realizar uma evacuação de emergência da região dos Mares do Sul da China, segundo informações recebidas de Nanping, na provincia de Fukien. Esses navios estão a abrigar-se em diversos portos ao longo da costa de Fukien. Viram-se muito ancorados ao largo de Fukien, proximo de Changmen e Lienkiang.—(R.).

Mais três ilhas
das Filipinas
libertadas pelos americanos que continuam a avançar
na ilha de Leyte

LONDRES, 24—O comunicado do Q. G. Aliado nas Filipinas anuncia a libertação de mais três ilhas nas proximidades de Leyte e de onze localidades nasta ilha. As ilhas libertadas são as de Dinagat, Suluan e de Homonhon, onde as tropas aliadas desembarcaram três dias antes da invasão da ilha de Leyte. Um contra-ataque dos japoneses, a oeste de Palo, foi repelido, tendo o inimigo sofrido pesadas perdas. No extremo sul da frente, os tanques americanos atingiram San Pablo.

O comunicado diz: «O 6.º Exercito avançou em ambas as frentes na ilha de Leyte repelindo ataques na proximidade de Palo com o auxilio de aparelhos dum dos nossos porta-aviões. A 24.ª divisão avançando de Dulag para o interior alcançou San Pablo, depois dos tanques terem ultrapassado as posições do inimigo nas montanhas.

A Reuter acrescenta que San Pablo fica a cêrca de 18 quilómetros no interior da ilha e a cêrca de dois terços do caminho do importante entroncamento de estradas de Burauen.

O comunicado diz ainda que as fôrças americanas, no norte da ilha de Leyte, avançaram 5 quilómetros para além de Tactoban e que os japoneses continuam a retirar. As posições japonesas, estabelecidas em pontos com fortes defesas naturais, ao noroeste de Dulag, foram ultrapassadas.—(R.).

O avanço para além de Tactoban

Q. G. DE MACARTHUR, 24—Vencendo a resistencia japonesa, as tropas norte-americanas avançam em todos os sectores, com forte apoio aéreo. Nas ultimas horas, depois de sangrentas batalhas, os americanos tomaram

(Continua na pag. central)

O desembarque
no Japão
é operação viável?

CHUNG-KING, 24.—Os circulos militares desta cidade são da opinião que seria mais fácil aos exércitos aliados desembarcar directamente no próprio território do Japão do que lançar uma operação preliminar nas costas da China, pois, aí os exércitos chineses pouco poderiam ajudar as fôrças aliadas e as tropas nipónicas estão aí em grande fôrça, ao passo que os efectivos militares japoneses no Japão pròpriamente dito são calculados como pouco mais de 7 a 8 divisões de primeira linha.

Devido a ter sido revelado em Washington que estavam a construir-se na fábrica Ford motores de jacto para bombas voadoras, logo se levantou a hipótese destas se destinarem a ser usadas contra o Japão.—(U. P.).

Uma «charrette» caiu
por uma ribanceira

Hoje, de manhã, deixaram o Barreiro, em direcção a Coina, utilizando uma «charrette», Antonio Marques Piedade, de 58 anos, feitor; Artur Falé, de 59 anos, escriturario, e Casimiro Ramalheira, de 44 anos, jornaleiro, todos moradores nesta localidade.

A viagem decorreu bem, até que, ao chegarem a Coina, o cavalo se espantou. A «charrete», saindo fora do leito da estrada, voltou-se com o animal e caiu por uma ribanceira. Do desastre, que podia ter maiores consequências, resultou terem ficado mais ou menos feridos os três passageiros, que vieram para Lisboa, a-fim de serem devidamente tratados no hospital de S. José, onde o Ramalheira e o Piedade ficaram internados, recolhendo a casa o Falé.

Amanhã, às 21.30

Grandiosa e empolgante reunião nacional de pugilismo para a disputa sensacional de

DOIS CAMPEONATOS NACIONAIS

(«meios-pesados» e «leves»)

Fernando Matos (1.ª)
contra
Agostinho Guedes

António Silva (1.ª)
contra
Miguel França

Dois bons combates preliminares:

Braga (2.ª)
contra
João Teixeira (3.ª)

Tafoi (2.ª)
contra
Jack Freitas (3.ª)

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676
HOJE A'S 21 H.

Cantam: Aurora Sobral, Manuel dos Santos, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães, e o humorista Rogerio Fernandes. Variações por Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

Sexta-feira, 27, inicio do Concurso do Outono entre os amadores de todos os Bairros de Lisboa.

SABADO «MATINÉE»

Manuel dos Santos MARIALVA.

Salão de Fados do Café Latino

HOJE, ás 21 H.—*Estreia* de 2 duetos entre *Maria do Carmo Torres* e *Manuel Calixto. No programa* Guiomar da Conceição, José Coelho, Fernando Gasparinho, Epifanio Guimarães, ENTRADA FRANCA.

VIDA DESPORTIVA

F. C. PÔRTO-SALGUEIROS
Médios á defesa ou médios ao ataque?

A forma como decorreu o jôgo F. C. Pôrto-Salgueiros, no campo do primeiro, permite que, de novo, se ponha a questão: médios á defesa ou médios ao ataque?

Durante todo o encontro o n.º 1 do Pôrto mostrou ser ainda o melhor de todos. Mais fundo de jôgo, maiores conhecimentos tecnicos e melhor execução.

No entanto, o Salgueiros (áparte a ultima vintena de minutos em que jogou nitidamente vencido), foi sempre um grupo animoso, cheio de vontade, não renunciando á luta. Respondeu sempre como de igual para igual, forçando a dois empates. Um periodo houve mesmo do encontro—o 2.º quarto de hora da primeira parte—em que o Salgueiros «mandou» no terreno. Um tanto por virtude própria—a sua vontade e a muita habilidade dos seus dois pequenos «interiores» que, quando com a bola nos pés, avançavam endiabradamente, lançando o panico na defesa adversa. Um tanto por êrro dos adversários—os médios portistas, caídos sôbre a defesa, deixavam o centro do terreno livre, onde os «interiores» salgueiristas iniciavam, em liberdade, as suas investidas.

Tivesse, nessa altura, o Salgueiros um avançado-centro—Machado, parado, sem reflexos e sem dominio de bola, foi uma nulidade—e não sabemos qual teria sido o destino de alguns passes em profundidade dos «interiores» e de alguns centros bem medidos dos extremos.

Culminou êste dominio do Salgueiros com um ponto marcado de «penalty» com que o Pôrto foi justamente castigado.

Coincidiu a marcação dêste ponto com a mudança de tactica dos médios portistas. Estes colaram-se ao ataque, e a ideia de superioridade do Pôrto com que se iniciou o jôgo, logo veio novamente á superficie.

Os ataques do Pôrto passaram a ser mais frequentes e ameaçadores, e as descidas do Salgueiros ao campo contrário menos frequentes. Os «interiores» salgueiristas, agora com os médios adversários á ilharga, já não dispunham da mesma liberdade de movimentos para conceberem e realizarem, em aproveitamento das bolas vindas da defesa, as suas perigosas visitas a Barrigana.

Começou o Salgueiros—admirado talvez com o novo rumo dos acontecimentos—a fazer modificações na linha. Mas infelizes... Os «interiores» do Salgueiros estavam sendo os sustentáculos do grupo. Auxiliavam a defesa e alimentavam o ataque. Permutando um dêles com Machado, que se estava exibindo pobremente, o «fio de jôgo» que o Salgueiros até então mostrara tinha de desaparecer. Como desapareceu.

E assistiu-se então ao afundamento do Salgueiros. A avançada do Pôrto—onde Pinga se tornava notado pelo seu engôdo pela baliza—ameaça cada vez com mais frequência e mais perigo a baliza contrária.

Com o resultado em 4-2, tentou ainda o Salgueiros a sorte, passando Machado para extremo esquerdo e Paulitos para interior. Mas o Pôrto tinha encontrado a boa carburação e era já dificil sustê-lo. Por outro lado o Salgueiros, que já tinha a sua defesa assoberbada, ficou com a permuta mutilada no ataque. Machado continuou á extrema esquerda a sua desastrada exibição. Donde o ataque salgueirista ficar reduzido práticamente a dois homens—o avançado centro e o extremo direito—pois, os «interiores» já não podiam fazer mais do que pensar no auxilio á defesa.

Ora, dois homens era pouco para vencer uma defesa onde Guilhar e Octaviano se mostravam seguros, embora sem brilho, e Pereira cumpria.

O F. C. Pôrto acabou, assim, em grande triunfador, um encontro que, por visão errada dos seus médios—Romão e Pocas—lhe chegou a causar certas apreensões.—E.

ATLETISMO
Um torneio no Sporting

O Sporting leva a efeito ámanhã, pelas 10 e 30, mais um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas:

80, 250, 700 e 2.000 metros planos, saltos em altura e comprimento e lançamentos do pêso e disco.

Aos primeiros classificados nestas provas, que se realizam no Estádio do Lumiar, serão atribuidas medalhas.

Uma declaração nos Comuns
ácêrca da ocupação da Austria

LONDRES, 24.—Sir James Grigg, ministro da Guerra, declarou hoje na Camara dos Comuns que a declaração de Moscovo sobre a separação da Austria da Alemanha previa planos financeiros para a ocupação da Austria. Grigg respondia a uma sugestão do trabalhista Georges Strauss para que a moeda a circular entre as forças aliadas na Austria não fôsse a mesma que a moeda em circulação na Alemanha. Quando Strauss insistiu por uma informação mais positiva, o ministro da Guerra replicou: «Não são apenas os assuntos militares que não devem ser sujeitos a especulações pouco de desejar».—(R.).

Amanhã, feriado oficial

Aproveite o dia de amanhã para apreciar a deliciosa cozinha do novo e elegante Restaurante Real, na Rua dos Sapaterios, 169 e 170, muito proximo do Rossio. Ali verificará o ambiente autenticamente familiar, a confecção impecavel da sua ementa e a modicidade dos seus preços. Cuide da sua saude escolhendo esta casa que se recomenda pela boa higiene e selecção dos artigos que emprega na execução de todos os pratos.

Um negócio de vitaminas
em que se põe ponto final

«Sr. director—Sobre «Um negócio de vitaminas», releve-me v. que lhe peça a publicação de mais esta carta. A do dia 20, de Politi di Nussignano, afasta-se dos termos exactos em que a questão se apresenta. Em vez de se voltar para a minha «singular violencia», para essas «afirmações reconhecidas falsas», para os «ataques pessoais contra desconhecidos», etc., etc.... o sr. Politi di Nussignano deveria, antes, desmentir o documento que a seu respeito consta de fls. 365—III volume—dos autos pendentes no 7.º tribunal-crime, no Calhariz, em Lisboa. Emquanto não pulverizar essa informação do seu registo-criminal, fornecida pelo proprio consulado da Itália em Lisboa, não deverá invocar a sua nobreza de nove séculos de historia nem a sua qualidade de ex-advogado na Itália.—De v., etc.—*Luiz Varela Cid*».

O PORTO pelo telefone
Cardial Patriarca

PORTO, 24.—Vindo de Lousado, chegou hoje a esta cidade, acompanhado pelos seus sobrinhos, o sr. Cardial Patriarca.

Depois de visitar a sede do Episcopado, onde almoçou com o sr. bispo do Pôrto, Sua Eminência partiu para Lisboa.

LUSO

Carlos Ramos

(Palácio de S. Roque)
Trav. da Queimada, 8-A

Das 21 e 30 até de madrugada: Carlos Ramos, Judite Pinto, Manuel Fernandes, Ressurreição Nascimento, Duarte Pais e Alice Magina. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO AUDACIOSO—Os gatunos entraram, durante a noite, com chave falsa, na padaria do largo da Graça, 76 e 77, no momento em que os operários ali se encontravam a trabalhar e, sem que êstes dessem pela presença de pessoas estranhas, entraram nos dormitórios e fizeram uma verdadeira «limpeza», levando roupas, dinheiro e alguns objectos pertencentes aos empregados Albino Nunes Bonifácio, Adão Pereira, Luiz Henriques Estarreja e Manuel José da Costa, tudo no valor de 5.325$00.

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residência da sr.ª D. Arminda da Silva Cascão, rua do Quelhas, 88, 1.º, onde furtaram roupas e vários objectos.

«CONTO DO VIGARIO»—A Policia procura descobrir o paradeiro de dois individuos, cuja identidade o queixoso diz conhecer, que, há dias, pelo processo do «conto do vigário», conseguiram apanhar a quantia de 9.500$00 ao sr. António Correia, no Terreiro do Paço.

AGENTE EM VIAGEM — Para descobrir os autores de vários furtos praticados em Mafra, seguiu para ali um agente da Polícia de Investigação de Lisboa.

FURTO DE PARAFINA—Foi preso Vergilio Quintanilha, moço de armazens da Sociedade Nacional de Petroleos, por ter furtado dali, várias vezes, avultadas quantidades de parafina, que vendeu em várias drogarias.

REUNIÃO MÉDICA

A primeira reunião da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e de Venereologia, no ano de 1944-45, efectua-se depois de amanhã, ás 22 horas, no Serviço de Dermatologia do hospital dos Capuchos.

ENSINO PARTICULAR

Reunem-se ámanhã, ás 17 horas, na Escola Nacional, na rua Alves Correia, os directores das escolas particulares, para apreciarem a recente lei sobre o ensino liceal.

AS OBRAS DE ADAPTAÇÃO
no Palácio das Laranjeiras

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais receberam-se esta tarde propostas para a adjudicação da empreitada constituida pelas instalações electricas e de aquecimento do Palácio das Laranjeiras.

No próximo mês, na mesma Direcção Geral, vão a concurso obras de reparação, conservação e beneficiação do mesmo palácio. A base dêste ultimo concurso é de 48.733$00.

UM LIVRO DE SENSAÇÃO

A NOIVA PERDIDA

UM ROMANCE QUE ENCANTA E EMOCIONA
Extraído do famoso filme da Metro-Goldwyn-Mayer

1 volume com 6 ilustrações, br. 6$00; pelo correio, 7$00 Edição ROMANO TORRES, Rua Alexandre Herculano n.º 70 — LISBOA

MARIA PINTO
COSTURA

Abre a sua estação amanhã, dia 25, com passagem de novos modêlos
ENTRADA POR CONVITES

Av. da Liberdade, 173, 2.º — Telef. 4 3962

ESPELHO D'AGUA
Grande Restaurante-Bar-Dancing

Todos os dias: Jantares concerto
Serviço à Americana com a **Orquestra Mário Barreto**
Amanhã, Chá Dançante

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE GOLF
EM ESPINHO
DE 2 A 7 DE NOVEMBRO
GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
NO
Grande Casino de Espinho
Palácio-Hotel de Espinho

Reservam-se quartos — Descontos especiais aos concorrentes

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES

RIMA y sus 3 MACARENAS

Conjunto de baile espanhol

RAFAEL DE LA CRUZ
PEPITA MARTINEZ

Acompanhados à guitarra pelo concertista ALFREDO COSTA gentilmente cedido pelo GALGO

Grande sucesso das atracções

TINA SEGURA
MARUJA GUERRERO
ARGENTINO
o rei das castanholas
com a cantora
MANENA
MILY MARGA
MARIA DE LOS DOLORES

ORQUESTRA **CRISTAL** — Outras grandes atracções internacionais

CONCHA

Apresenta todas as noites um espectaculo de categoria internacional

Musica moderna pela ORQUESTRA

LUSO-BRASILEIRA

COM O CANTOR **ALFREDO LOPES**

DANCING-BAR

GRANDE ÊXITO DA VEDETA
TRINI DE ALBAICIN
e outras atracções

Brevemente uma nova atracção

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE e todas as noites — Grande sucesso das orquestras

PEDRO MASMITJA'

com o cantor GARCIA PASTOR

MENDES com o concertista **VIEIRA PINTO**

Êxito triunfante da grande atracção

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO

E AINDA UM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS

Foi um verdadeiro ÊXITO o espectáculo de Music-hall que o Salão Teatro

PILAR ALCAIDE

CASABLANCA

Telf. 21369 PARQUE MAYER

ontem apresentou, as notaveis atracções: PILAR ALCAIDE — Conchita Breton — Trio Cressy c/ Rafalex — Lucinda Trindade — Maria Vilaça — Júlio Martins

ALBINO GOMES

Albino Gomes — *O xilofonista* Oliver e a famosa Orquestra **CARAVANA**

CONCHITA BRETON

Rigorosa selecção de entrada

LUNA

RUA DA GLORIA, 53

HOJE GRANDE ÊXITO DA PARELHA DE BAILE CASTIÇO

HERMANOS MONTESAN

No programa: **CARMEN REY**
ORQUESTRA LUNA

São Luiz — 4.ª SEMANA — **A Noiva Perdida** com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters — ? 7172—A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **Rosa, a endiabrada** com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou

POLITEAMA — Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30 — **Fugindo ao destino** com Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e Thomas Mitchell

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — **A casa ensombrada** — The Uninvited — com Gail Russell, Ray Milland, Ruth Hussey e Donald Crisp — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **A Venus dos Bosques** com Maria Montez, Brian Donlevy, Brod Crawford e Andy Devine

CONDES — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **O MÉDICO E O CRIME** com Warner Baxter e Margaret Lindsay — **Um demónio de mulher** com Lupe Velez

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — **PIOR QUE UMA FERA!** — **O INCENDIO DE CHICAGO**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A MENINA DA RADIO** — Complementos

CENTRAL — Tel. 24581 — As 21 e 30 h. — **Ladrão de casaca** — **O passado não morre**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **A Irmã de S. Sulpicio** — **DUNIA (A noiva eterna)**

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A MENINA DA RADIO** — **A inauguração do Estádio**

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — **Muralha de fogo** — **Raparigas á solta**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Anjos da Terra** com Virginia Bruce

TEATROS E CINEMAS

Resposta a uma crítica

Antonio de Meneses (Argus) foi um dos maiores revisteiros e um dos mais espirituosos gazetilheiros do seu tempo. Quando subia á cena, no Rua dos Condes, a sua celebre revista «Tutti-li-mundi», um colega fez-lhe uns versos desagradaveis á peça e o «Argus», que tinha sempre a resposta engatilhada, publicou uma gazetilha no «Diario Ilustrado», que terminava assim:

A quadra que tu fizeste,
Manuel, só ontem li.
E' boa, p'ra me ensinar
Que não mais devo passar,
Manuel, por trás de ti.

EFEMERIDES

Nasceram a 24 de outubro: o escritor Rafael Ferreira; o actor Julio Martins (Julio Augusto Schenk Martins); a actriz Miquelina Rodrigues (Miquelina Rodrigues Pedrosa Gil Ferreira); a bailarina Lina Duval (Carolina Rosa da Silva Salvador Marques).

1864: primeira representação, no teatro da Rua dos Condes, da opereta de costumes populares «Intrigas no Bairro», original de Luiz de Araujo, musica de Monteiro de Almeida. Foi em beneficio do actor Sousa Fialho.

Atrás do reposteiro

Nos espectaculos da companhia de circo que se estreia na proxima sexta-feira, no Coliseu, o «regisseur» é o popular artista François França e o director da orquestra o violinista Vieira Pinto.

—No drama de D. João da Camara, «A Rosa enjeitada», em ensaios no Trindade, os personagens «Arraiolos» e «Escrivão» serão desempenhados por Antonio Silva e Ribeirinho.

—Uma vedeta muito popular que entrou na peça pensa em fazer uma «tournée» sem data ainda determinada com a opereta «A Rosa Cantadeira».

—Na revista «A Canção Nacional», em ensaios no Apolo, o actor Carlos Alves interpreta os seguintes papeis: «Historiador», «Pai», «Maluco das horas» e «Chefe de familia».

—O escritor teatral Amadeu do Vale foi convidado para dirigir um teatro-cinema numa das nossas cidades do norte.

—No proximo dia 7 de novembro seguem para o Faial as artistas Berta Cardoso, Mariana Chagas e Marcia Condessa

—Saem brevemente para a provincia quatro «tournées»: a da empresa Rosa Mateus Ld.ª, a de Brunilde Judice-Alves da Costa, a do actor Jorge Grave e a de Manuel Santos Carvalho.

Madalena Sotto

no teatro Nacional

Madalena Sotto, a provincianazinha loira e insinuante da «Varanda dos rouxinois», veio um belo dia de Oliveira de Azemeis á conquista de Lisboa, que nêsse tempo já tinha sido conquistada aos mouros, e alcançou rápidamente glória e fortuna. A história da sua vida é um conto maravilhoso capaz de pôr á razão de juros muita cabecinha romantica que sonha com a celebridade através dos *sunlights* deslumbrantes do cinema ou das luzes perturbadoras da ribalta.

Madalena Sotto

Desde que a sua imagem apareceu no *écran*, o publico fixou-a logo e não se esqueceu mais dela. Vimo-la a breve trecho na *Primerose*, ao lado de Alves da Cunha; pouco depois nos *Velhos*, mais tarde na *Ternura* e, finalmente, em *Duas Gerações*. Vamos vê-la agora no *Leque de lady Windermere*, integrada na grande companhia do teatro Nacional, ao lado de Palmira Bastos e de Amélia Rey Colaço.

Madalena Sottó, dá, assim, um passo decisivo na sua carreira fulgurante, justificando plenamente a confiança que o publico depositou nela desde a primeira hora. O espectáculo de ámanhã tem o duplo interêsse da sua estreia na Casa de Garrett, com José Gambôa, que faz também a sua reaparição na companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, e da montagem da obra-prima de Oscar Wilde, que se anuncia deslumbrante, de harmonia com as brilhantes tradições da casa.

(Continua na 6.ª pag.)

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa do Lavradio, condessa de Marim, viscondessa de Atouguia, D. Antonia Rafael da Camara Rebelo de Andrade, D. Maria da Assunção Brandão Aguiar de Moura Borges, e D. Maria de Lourdes Guedes Cabral de Almeida Campos.

PONTO DE REUNIÃO

Entre a assistencia na ultima semana no restaurante do Hotel do Império, lembramo-nos de ter visto os srs. ministro da Dinamarca, barão de Rotschild, consul da Columbia, Julio Cayola, Raul Ferreira, Alexandre Sequeira, engenheiro Branco Cabral, Joaquim Ferreira, marqueses de Foronda e de Fontes, engenheiro Ernesto Bastos, dr. Antonio Luiz Gomes, António Calem, Joaquim Leitão, António Eça de Queiroz, Van der Vurst e esposa, etc.

VAI REABRIR

TRINDADE Telef. 20000

HOJE, às 21,45

«MISS BA»

com **Villaret** e **Lalande**

Amanhã, matinée às 16 horas, com «Miss Ba»

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e as 22 e 45

Prossegue na sua carreira mais que triunfal

A LUXUOSA REVISTA

BAILE DE MÁSCARAS

com Irene, Alvaro Pereira, Costinha Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre e uma grande Companhia

VARIEDADES HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45

Hoje, e amanhã últimas representações da comédia

A MARECHALA

Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS

5.ª feira, 26, a comédia em 3 actos OS VELHOTES

TÔDAS AS HORAS SÃO HORAS *Para o*
Brandy **VALHO**
SOU BEBIDO PORQUE VALHO!
DISTRIBUIDOR: M. BASTO, LDA. R. FANQUEIROS, 86, 89, TELEF. 25866 - LISBOA
STOP

ESPUMANTES NATURAIS DA **QUINTA DE S. MIGUEL** SÃO OS PREFERIDOS

OLIMPIA CLUB

O DANCING N.º 1 DA ALEGRIA

TÔDAS AS NOITES UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Um conjunto estonteante de bailarinas e cancionistas

ECOS

O diario do Rio de Janeiro «A Noticia», dirigido por Candido de Campos, publicou um magnifico artigo—«O Estatuto dos Portugueses no Brasil». Escrito e publicado em abril, só há poucos dias chegou a Lisboa! Tudo nele é admiravel—a forma, a intenção, o momento, o assunto e a maneira de o tratar.

Presta homenagem ao sr. dr. Marcelo Caetano que, no seu regresso do Brasil—depois de ter falado no Recife com dois professores da Faculdade de Direito, os doutores Joaquim Amazonas e Barreto Campello—defendeu em Portugal com persuasiva e patriotica eloquencia a causa dos nossos compatriotas, a-fim de que a sua situação juridica, em terras de Santa Cruz, fosse modificada no sentido de quasi nacionais.

Eis um trecho do artigo que transcrevemos sob a melhor das impressões:

O Estatuto dos Portugueses no Brasil, que é agora objecto de estudo das nossas autoridades, vem satisfazer uma velha aspiração e corresponde aos altos propositos da politica de fraternidade luso-brasileira. Em Portugal se procede no momento da mesma forma, no que se refere aos nossos patricios lá domiciliados. Embora sejam eles pouco numerosos, o espirito da lei é o da reciprocidade que convem aos actos diplomaticos. Mas o principio orientador do Estatuto é brasileiro, e é nossa tambem a iniciativa de um procedimento dessa natureza e expressão, singularissimo num mundo dividido pelos interêsses e pelas cobiças e quando ainda nos campos de batalha os maiores países procuram riscar com as armas o caminho da liberdade. Essa legislação excepcional para os portugueses reveste-se, nesta altura dos acontecimentos internacionais, de uma rara beleza e transcendencia, porque não é apenas uma decisão platónica, um gesto romantico destinado a comover e a impressionar transitoriamente, sem nenhum reflexo na realidade.

Candido de Campos, inteligencia viva e brihante, em cujas veias gira sangue português, pensa e age sempre como brasileiro. As suas reacções são as dum jornalista que preza, acima de tudo, as suas opiniões. Exprime-as claramente, dôa a quem doer. Numa dada oportunidade, o seu brasileirismo tomou um aspecto de oposição a Portugal. Houve quem preguntasse:

—Candido de Campos é por nós ou contra nós?

Passaram os tempos, amainaram os ventos, purificaram-se as nascentes e Candido de Campos respondeu á questão:

—Sou pelo Brasil por dever patriotico e por Portugal por amor ao meu sangue.

No seu esplendido jornal, «A Noticia», têm aparecido artigos sobre o nosso país que revelam afecto, compreensão e dedicação. Têmo-lo ouvido falar de Portugal com emoção e um entusiasmo fulgurante.

■

Numa notavel conferencia que fez ha tempo, o dr. Francisco Leite Duarte, vice-governador do Banco de Angola referiu-se á tendencia das Metropoles que legislam para as Colónias, «sem atenderem ao especial condicionalismo social politico e economico que as distingue tanto do meio como da mentalidade vigentes na Mãe-Patria».

—A historia da colonização documenta, abundantemente, esta observação e, na parte que nos toca, não nos isenta do pecado, a que devemos algumas das mais crueis desilusões e algumas das mais irremediaveis derrotas do nosso grande e longo passado de nação imperial.

Houve, entre nós, por demorados anos, a preocupação de unificar, uniformizando o que era diferente, rasourando os desniveis. O Terreiro do Paço era um torreão do «a priori», um inimigo do concreto.

A lição dos factos, porém, impôs-se, obrigando os homens a abdicar das suas precipitadas generalizações. O velho engano desfez-se e actualmente, dentro do Imperio, atende-se ao que o dr. Francisco Leite Duarte chama o «condicionalismo social, politico e economico».

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

E' necessário fiscalizar a qualidade dos produtos alimentares

O leite que actualmente se bebe em Lisboa é de péssima qualidade: uma parte é falsificada com água e outra revela a presença de carbonatos e bicarbonatos de sodio. Em 198 leitarias visitadas no mês passado, pela Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agricola, e 662 vendedores ambulantes, metade do leite analisado acusava falsificações. Como é natural, levantaram-se autos para a organização dos respectivos processos aos infractores, que foram enviados ao Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios.

E' certo que este tribunal se tem mostrado rigoroso na aplicação das sentenças, pois êste ano passaram para 6 contos as multas até agora, impostas no valor de 2 contos, ainda agora acrescidas de prisão correccional entre 30 e 60 dias. Pois nem assim o número de infracções deminuiu. Parece que quanto maior é a repressão e mais elevadas são as penalidades, maior, também, é o número de mixordeiros.

A verdade é que não basta atacar os efeitos: é necessário, também, atacar os males na origem. As condições anti-higiénicas em que se encontram os grandes e pequenos estábulos dos arredores de Lisboa bem merecem uma visita das entidades sanitárias. As condições em que o leite é recolhido são péssimas Porque não se faz uma fiscalização rigorosa á entrada do leite em Lisboa, para evitar a desculpa de alguns dos leiteiros que dizem já o receber assim dos fornecedores. E' claro que esta resposta não colhe, visto os vendedores ambulantes serem obrigados a trazer um pesa-leites e a lei só punir os detentores dos artigos avariados.

A unica forma de se beber um leite de confiança era proceder-se á selagem de bilhas, com a respectiva torneira, como já se usa em alguns pontos da província, onde, depois de analisado o leite nos respectivos postos as bilhas são seladas. Isto enquanto não se faz em Lisboa uma Central Leiteira, para o que existem vários estudos.

Já em tempos tivemos óptimo leite pasteurizado mas a instalação acabou e as máquinas foram desmontadas.

A fiscalização de outros produtos

Mas, não é só o leite que requere uma fiscalização séria e rigorosa: é também o bacalhau, o peixe, as batatas, as carnes fumadas, o azeite, o pão, os bolos e as massas alimenticias.

Esta fiscalização deve ser feita na origem e, depois, nos lugares de venda.

Alguns estabelecimentos têm recebido dos fornecedores artigos avariados, acompanhados da ameaça de que, se reclamarem ou os devolverem, lhes serão cortados de futuro os fornecimentos.

Há também um produto que, o ano passado, começou a fabricar-se e que, devido á maioria dos fabricantes desconhecer os meios técnicos do fabríco, o deixaram estragar. Êsse produto é o môsto. Sucedeu que muitos xaropes, bolos e marmelada fabricados com mosto tiveram de ser dados pelos respectivos laboratórios como impróprios para consumo.

Oxalá que, êste ano, a lição lhes aproveite. Não seria mau uma inspecção rigorosa a todo o mosto fabricado êste ano.

Aviões para 108 passageiros que voam a 500 kms. à hora

NOVA YORK, 24.—O mais ambicioso plano da historia da aviação comercial foi ontem comunicado por Donald Douglas, presidente da Douglas Aircraft Company. Pretende-se a entrega de 26 «Clippers» gigantes para a estratosfera, que serão quadrimotores e devem custar 30 milhões de dólares. A Douglas Aircraft Company trabalha em cooperação com os engenheiros da Pan American Airways, tendo já avançado o tipo do avião que pretende servir para 108 passageiros e 15 tripulantes, com uma velocidade de quasi 500 quilometros por hora. A entrega dos aviões dependerá do curso da guerra e da decisão do govêrno americano de conceder a prioridade de produção. A maior parte do trabalho de engenharia está completa e o avião base para êste tipo está a ser construido na fábrica Douglas de Longbeach, na California. A informação acrescenta que êsses aviões serão empregados pela Pan American Airways na expansão das suas carreiras da America Latina, e, possivelmente, para outros serviços de longa distancia.—(R.).

A Suécia prepara-se para reconhecer o govêrno francês do general De Gaulle

ESTOCOLMO, 24.—Segundo anuncia o «Svenska Dagbladet», a Suécia reconhecerá a comissão de De Gaulle como govêrno provisório. Por êsse motivo, a representação diplomática actual de De Gaulle em Estocolmo seria transformada em legação.—(D. N. B.).

O significado do reconhecimento pelas Nações Unidas

LONDRES, 24.—Os jornais aplaudem o reconhecimento do govêrno do general De Gaulle e consideram essa medida como permitindo ao govêrno provisório francês solucionar muitas dificuldades que o defrontam. O «Times» diz: «A decisão vem reforçar a autoridade de De Gaulle e dos seus colegas num momento em que êles têm de resolver problemas que exigem um esfôrço disciplinado e unido do povo francês. O govêrno provisório francês tem agora a oportunidade de, com mais confiança, tratar da restauração da França e pensar na formidável tarefa de guerra que ainda está por cumprir. Simultaneamente, o reconhecimento vem libertar os movimentos políticos e deixar os franceses que procurem livremente um novo equilibrio. O reconhecimento virá também facilitar o gradual regresso da França aos conselhos das Nações Unidas, dos quais ela não pode continuar ausente sem graves consequências para tôda a estrutura de paz. Acima de tudo, os problemas internacionais franceses têm de ser resolvidos pelos próprios franceses e, assim, o reconhecimento constitue talvez a mais valiosa contribuição que os amigos da França poderiam dar-lhe para a solução dos seus variados problemas».—(R.).

Churchill prometeu falar sexta-feira sôbre a sua visita a Moscovo

LONDRES, 24—Churchill anunciou hoje na Camara dos Comuns que poderia fazer uma curta exposição sobre a sua visita a Moscovo no começo da sessão na sexta-feira, e acrescentou: «As minhas declarações não serão sujeitas a controvérsia e eu espero que não haja qualquer pedido para debate não só porque já o tivemos há pouco tempo, como porque nos resta pouco tempo para isso. Mas eu espero fazer afirmações que completarão as que há pouco tempo fiz e referir outros pontos que elucidarão completamente a Camara.

John McGovern, membro do Partido Trabalhista Independente, respondendo disse que Churchill estava a adiar as suas declarações até sexta-feira, porque não tinha nada a dizer sobre o que se tinha passado em Moscovo.

Churchill retorquiu: «Pelo contrario estou a pensar como melhor posso utilizar uma grande quantidade de informações, sem cometer a minima indiscrição, em qualquer sentido, ou tocar em pontos que podem ser objecto de controversia».

Churchill tinha um belo aspecto, parecia cheio de energia e recebeu da Camara grandes ovações e sorrisos.—(Reuter).

As experiências americanas com as bombas voadoras

NOVA YORK, 24.—Já se realizaram experiências com algumas bombas viadoras fabricadas na America. Essas experiências fizeram-se sobre o Lago Erie, um dos maiores lagos dos Estados Unidos, situado na fronteira do Canadá. Estas novas armas dos Aliados, que foram produzidas depois de rearmada uma bomba voadora alemã, cujas peças foram enviadas da Inglaterra, foram presumivelmente lançadas da fabrica «Beel Aircraft Company», situada próximo de Bufalo, e uma das dez que fabricam bombas voadoras.—(R.).

O PROBLEMA DAS CAR

O gado chega para abastec e nos Açores

Umas vezes são os assuntos que sugerem as pessoas, outras vezes são as pessoas que sugerem os assuntos. Nêste caso, tanto poderia ser uma coisa como outra, pois para falar do problema das carnes seria natural que procurássemos o sr. dr. Joaquim Pratas, se não tivesse sido o acaso de o encontrar que nos proporcionou esta conversa que não teve, de qualquer modo, o caracter—de entrevista formal.

As razões da falta de carne

Quando indagámos das razões por que falta carne em Lisboa, o esclarecido técnico de questões agronómico-pecuárias diz-nos, sem a menor hesitação:

—Falta carne, porque faltam os pastos!

—E' só essa a razão?

—Não senhor. Há ainda outra. Lisboa é a unica cidade que obedece ás determinações da J. N. P. P., visto os talhos só poderem abastecer-se pela comissão abastecedora de Lisboa ou pela entidade em que esta, ás vezes, delega e que, geralmente, é o grémio concelhio.

—E no resto do país?

—Cada talho faz as suas compras directas no mercado e, por essa razão, não falta a carne á venda.

Os contingentes de carne para cada talho

—Mas não está fixado um contingente para cada talho?

—Com efeito, assim é. Em todo o país só podem abater-se 65 % das reses que normalmente se abatiam. Mas há muitas formas de sofismar esta deliberação.

—Acha bem a estabilização do preço da carne?

—Eu lhe digo: Presentemente, há, de facto, um certo desequilibrio entre as especies de carne, a que não estamos habituados.

—Como?

—Normalmente, a carne de carneiro é a que se vende mais barato em Portugal e a de porco é a mais cara, ficando a de vaca numa posição intermediária. Pois, nêste momento, a carne de carneiro é a mais cara e a de vaca a mais barata...

—Qual a razão?

—Talvez por o carneiro estar livre, visto a Junta dos Produtos Pecuários não a ter tabelado. Isto tem consequencias desastrosas para o fomento da bovicultura, visto que os carneiros, além de darem mais lucro pela carne, têm a lã como um acrescimo importante de receita.

O valor da carne de porco

—E a carne de porco?

—Parece-me que a carne de porco não está a ser considerada, no presente momento, como merece, pois que, como é sabido, esta carne «aduba» bem a panela, precisando de menos temperos e de gorduras, que tanto escasseiam.

—Mas, voltemos ao abastecimnto da cidade...

—Como sabe, Lisboa é abastecida normalmente por gado da metropole, da Africa e dos Açores. O gado dos Açores há muito que não vem. O antigo ministro da Economia, em face desta suspensão, fez com os criadores de Angola um contrato, pelo qual, êstes se obrigavam a ter sempre, prontas para embarque, 400 cabeças, que era quanto se calculava que pudessem transportar os barcos de que se dispõe. Depois dêsse contrato, a nossa frota foi aumentada por mais alguns barcos de carga, mas, a-pesar disso, não tem sido possivel trazer para Lisboa mais do que 100 cabeças por mês, o que desanima os criadores de gado de Angola, que têm mantido, com grandes despesas, os contingentes a que se obrigaram, sem que lhes facilitem os meios de transporte.

A producão de Angola

—Desde que pudessem vir para Lisboa as 400 cabeças...

—... Não faltaria carne em Lisboa. E julgo que só assim se conseguiria abastecer normalmente os talhos e conter nos seus justos termos os preços das carnes das outras espécies, incluindo a de cavalo.

—Como explica que, tão repentinamente, deixasse de vir gado de Angola?

LIVRARIA ANG
SEMPRE
Literatura-Arte-Medici
A Livraria An
é na RUA BERNARDINO C
LIS

ARNES

de Angola

ecer a metrópole

há reses em abundância

—Porque a Junta da Marinha Mercante, umas vezes não pode distribuir lugar nos barcos que saem, outras vezes, tem de ser anulado, por considerações da última hora, o espaço que chega a distribuir.

—Como resolver agora o assunto?

—Criar uma categoria de carne especial, com outras de 1.ª, 2.ª e 3.ª, sendo a especial paga por preço mais elvaedo, traria consigo muitos inconvenientes e lembra-me, até, a deliberação tomada há anos pela Camara, que obrigou os talhos a vender, a preços diferentes, as carnes de vaca taurina, da beira, etc. E' claro que, nos talhos, ninguém conhecia a raça de que provinha a carne... Se isto se desse, sucederia a mesma coisa. Para compensar o talho são bastantes as três categorias, visto que uma rês magra rende menos que uma gorda.

As categorias e os preços

—Discorda da categoria especial?

—A criação de categorias extraordinárias seria uma forma encapotada de pe/mitir um aumento de preço, mas não vejo outra forma de, rapidamente, trazer gado para Lisboa.

O nosso ilustre entrevistado, depois de termos dado a conversa por finda, diz-nos ainda:

—Não compreendo que não venha carne dos Açores. As minhas informações particulares dizem-me que o gado existente nos Açores excede as necessidades locais da população. Se, de repente, vier a paz, como é natural, essa abundancia de gado cairá sôbre Lisboa e forçará á baixa de preço, que será, então, pouco mais ou menos desastrosa para o criador. O mesmo que se passou em 1918, em que a carne desceu, subitamente, para metade do preço. Parece-me que seria muito melhor averiguar as necessidades locais e ir permitindo a saída do gado excedente a pouco e pouco, utilizando os transportes que existem.

Montgomery

discursou em Bruxelas sôbre a batalha de El Alamein

BRUXELAS, 24.—(Do correspondente especial da Reuter, Desmond Tighe). —O marechal Montgomery discursando ontem á noite num banquete para celebrar o segundo aniversário da batalha de El Alamein declarou ter lido em qualquer livro que cometera êrros nessa batalha e que havia certos segrêdos militares. Montgomery declarou:

—Cometi muitos êrros na minha carreira militar, e, sem duvida, virei a cometer muitos mais, mas, definitivamente, não concordo em que tenha errado na campanha de El Alamein. Esta batalha foi para o Império britanico o que Estalinegrado foi para a Russia. Ambas marcaram a nova fase da guerra, marcaram que a maré da vitória passara a ser favorável aos Aliados.—(R.).

Os judeus na Palestina

JERUSALEM, 24.—A sessão plenária do Conselho Nacional Judaico, representando a maioria da população semita, adoptou ontem uma moção em que se pede o combate aos atentados terroristas. Os representantes acentuaram a necessidade de alistamentos para pôr termo ao terrorismo, que é um perigo para a população judaica e para o movimento sionista.—(R.).

GLO-AMERICANA
NOVIDADES
cina-Técnica-Dicionários
glo-Americana
COSTA, 32, ao Cais do Sodré
SBOA

Os inglêses

já combatem na parte nordeste da cidade de Hertogenbosch

BRUXELAS, 24—(De Clark, enviado especial da «United Press», com as tropas britanicas).—As tropas inglesas prosseguindo no seu avanço estão já a combater os alemães na parte nordeste da cidade de Hertogenbosch.—U. P.

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 24.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «Na região ao sul de Breskens, as nossas tropas continuaram a realizar progressos, não obstante o terreno estar alagado. Essas forças encontram-se a quilometro e meio da aldeia de Groede. Ao norte de Antuerpia também se realizaram progressos ao oeste da linha ferrea Roosendaal-Antuerpia. As tropas aliadas avançaram na Holanda. A oeste de Woensdrecht voltámos a atravessar a estrada e o caminho de ferro que conduzem a Beveland e a Walcheren. O tempo restringiu ontem as operações aereas mas, durante a tarde, bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram posições de artilharia na ilha de Warcheren. Não regressaram á base 4 dos nossos bombardeiros. As tropas aliadas atingiram o extremo de Hartogenbosch. Ao sul da cidade alcançámos Saint Michielsgestel e as nossas forças encontram-se agora a pouco mais de um quilometro de Boxtel.

Não houve modificações importantes na frente desde Aix-la-Chapelle ao curso superior do Mosela. Em Maizières-les-Metz continuam a travar-se combates de casa para casa e o inimigo ainda se mantem numa quarta parte da cidade, aproximadamente. Ao nordeste de Luneville, as nossas tropas estão consolidando as posições conquistadas no avanço sobre Moncourt. Vários tanques apoiaram os contra-ataques do inimigo que foram todos repelidos. Ao nordeste de Brouvelieures, as nossas vanguardas forçaram a travessia do rio Mortagne, em vários pontos, e continuaram a avançar em direcção ao leste. As forças aliadas realizaram progressos nas montanhas dos Vosges dominando a vigorosa resistência dos alemães.

Ontem, á noite, bombardeiros pesados, em grande força, atacaram objectivos da cidade de Essen».—(R.).

Os prisioneiros de Aix-la-Chapelle

BRUXELAS, 24 — Anuncia-se, oficialmente, que o 1.º Exército americano, que opera na Bélgica, fez 3.836 prisioneiros alemães na bôlsa de Aix-la-Chapelle, entre os dias 11 e 22 do corrente mês, e tomou grandes quantidades de armamento e munições. —(United Press).

A luta na área de Dunkerque

PARIS, 24 — Recomeçou com violência a luta na área de Dunkerque. Muitas formações de bombardeiros pesados lançaram centenas de toneladas de explosivos sôbre as fortificações, ao mesmo tempo que os canadianos, apoiados por intenso fôgo de artilharia, se lançaram ao assalto das posições alemãs.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Faz agora cinco anos que o «Diário de Lisboa» lançou, com a Emissora Nacional e a companhia do Teatro Nacional a iniciativa «A' procura dum actor e de uma actriz». O actor que surgiu mantem-se: Igrejas Caeiro. A actriz —perdeu-se.

■

O plano de obras da Administração Geral do Porto de Lisboa leva a conquistar ao Tejo 124 hectares, com os quais será acrescida a area de 8.300 que a cidade tem.

■

No periodo que vai de 1938 a 1943 foram expropriadas pela Camara 1.041 propriedades com 20 milhões de metros quadrados, cujo custo foi de 151 mil contos.

■

Rafael Ferreira, o mais velho jornalista português em actividade, completa hoje 79 anos. Os seus camaradas na redacção de «O Século» prestar-lhe-ão, por isso, uma pequena homenagem.

A situação

dos neutros e a política aliada de bloqueio á Alemanha

LONDRES, 24—O «Times» sob o titulo de «Apertando o bloqueio», refere-se á boa vontade mostrada pela Suécia, Suiça, Espanha, Portugal e Turquia para com a causa aliada.

O jornal escreve: «Soube-se, depois da ultima guerra, que os rigores do bloqueio tinham contribuido mais para a vitoria do que quanto toda a gente suspeitava. Os comandantes alemães, impressionados com a experiência desastrosa da geração anterior, tinham baseado a sua grande estratégia na resolução de rebentar as amarras economicas, ainda que isso lhes custasse a multiplicação dos seus inimigos. Os países neutros, que não podiam resistir aos pedidos inimigos sobre o seu comercio, nos anos em que o poderio alemão parecia invencivel, adaptam a sua politica economica ás simpatias espontaneas, agora que as vitorias aliadas reabrem a linha de comunicação e que os recursos alemães vão minguando. A Suécia, por exemplo, cessou inteiramente de abastecer o inimigo com rolamentos de esferas, abastecimentos de que dependem tantos engenhos de guerra. A Suiça está igualmente a reduzir as exportações de rolamentos de esferas e espoletas de granadas quantidades minimas. Desta forma, as vias de onde o inimigo extraia abastecimentos indispensáveis á sua economia de guerra estão-se-lhe fechando. Está a sofrer o mesmo que quando se viu privado do volframio da Espanha e de Portugal e do cromo da Turquia».—(Reuter).

As operações nas Filipinas

(Continuação da 1.ª pag)

16 povoações e numerosos pontos fortificados e estão agora a seis quilómetros para além de Tactoban. —(United Press).

A normalização da vida nas Filipinas

TACTOBAN, 24—Após os desembarques de tropas na ilha de Leyte, desembarcaram tambem muitos funcionários americanos e mais de 300 filipinos para a administarção civil. Desembarcaram tambem enormes quantidades de generos alimenticios, medicamentos, vestuário e outros artigos, destinados á população civil, os quais principiaram já a ser distribuidos.—(U. P.)

A reintegração da administração filipina

Q. G. DE MACARTHUR, 24—Depois de revogar as leis japonesas, MacArthur declarou que em breve serão constituidos tribunais, sob a égide do govêrno Osmena, destinados a julgarem os «Quislings» filipinos e a puni-los. Também nas regiões que fôrem sendo libertadas serão entregues ao govêrno de Osmena para que por êle sejam administradas.—(U. P.).

Contra-ataques japoneses

MELBOURNE, 24—Rádio Singapura declarou que unidades do exército japonês lançaram violentos contra-ataques ás fôrças americanas que desembarcaram nos pontos leste e a sueste da ilha de Leyte.—(U. P.).

Se há tanta jóia, tanta...
Porque será que as que mais agradam em preço e beleza são as da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

As tropas

aliadas melhoraram as suas posições na Itália

LONDRES, 24—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exércitos da Itália*—A despeito do mau tempo, as tropas aliadas realizaram novos avanços tanto na frente ocupada pelo 5.º Exército, como na frente ocupada pelo 8.º Exército. Ao sul de Bolonha, as fôrças americanas do 5.º Exército melhoraram as suas posições, com a ocupação de algumas alturas estratégicas ao norte de Monte Grande, depois de combates que se prolongaram por todo o dia. Continuam a travar-se violentos combates nas proximidades da importante posição estratégica de Monte Belmonte. No seu flanco direito as tropas britanicas e indianas do 5.º Exército ocuparam várias posições estratégicas importantes emquanto no flanco esquerdo as fôrças sul-africanas tambem do 5.º Exército ocuparam uma colina ao nordeste de Vergato. Essa colina domina a estrada Prato-Bolonha. No sector da costa do Adriático, as tropas do 8.º Exército avançaram em terreno pantanoso ao norte e ao oeste de Cervia. Ao norte de Cesena, a testa de ponte na margem do rio Savio foi ampliada apesar de vários contra-ataques do inimigo que custaram a este consideraveis baixas. Ao sul de Cesena, tropas indianas ocuparam Monte Cavallo, altura estratégica importante ao oeste do rio Savio. Mais ao sul, fôrças britanicas e polacas do 8.º Exército realizaram avanços locais.

Aviação—Poderosas formações de bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram ontem objectivos da Alemanha, da Checo-Eslováquia e do norte da Italia. Não obstante o mau tempo, caças e caças-bombardeiros dos Aliados atacaram objectivos ao norte da zona da batalha causando consideraveis danos a transportes do inimigo e destruindo locomotivas, vagões, veículos motorizados e barcaças. Outros caças e caças-bombardeiros tiveram como objectivo a navegação inimiga no Adriático. Destas operações não regressaram 14 dos nossos bombardeiros pesados e 14 aparelhos de outros tipos. Não se avistou qualquer avião inimigo. As Fôrças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram, aproximadamente, 1.450 surtidas.

Grécia—As tropas aliadas ocuparam a cidade de Lamia e patrulhas dos Aliados já avançaram para o norte dessa cidade. Aaviação dos Aliados obteve novos exitos contra as colunas alemãs em retirada».—(Reuter).

A falta de batata

Ontem chegaram á estação de Santa Apolonia seis vagões com batata que vai ser distribuida para consumo publico.

No frigorifico continuam a trabalhar varias mulheres na escolha da batata, visto parte dela, como se sabe, ter apodrecido.

Entretanto, a batata que está aparecendo nas mercearias, em quantidades apreciaveis, é a batata dôce...

Pode dizer-se que a falta de batata continua. Hoje, a Santa Apolonia, chegaram apenas dois vagões.

Arroz e massa com bicho

Estão a ser distribuidos pelas mercearias arroz e massa, mas, na sua maioria, com bicho. Os fregueses têm reclamado e os retalhistas declaram que o têm recebido nessas condições. Para o caso chamamos a atenção das entidades de fiscalização, pois não se compreende que o arroz e a massa, que são artigos racionados, apareçam avariados.

A condenação de Georges Suarez

PARIS, 24.—Georges Suarez tenciona apelar da sentença que o condenou á morte.—(R.).

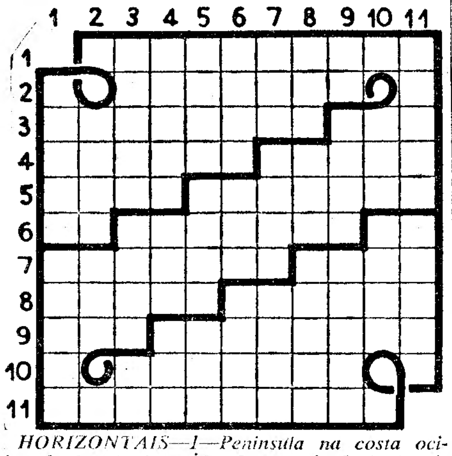
«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

Acabou o mutismo nos exames liceais, «charge» da maior actualidade, por Francisco Valença—Os ditos da semana—A minha rua—Historias fantasticas—O Porto alegre—Na ilha dos galegos—Osservatore lusitano—Musa alegre —Notas desportivas—Rebola a bola—Brilhante futuro—O Contente descontente—O teatro visto por fora e visto por dentro—Mesmo assim!!! está muito direitinho—Palavras cruzadas—De tudo um pouco, alinhado por Gamalhães—Charadas chaladas—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Zé Gonçalo, Pargana, Silva, Pinteos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 715



HORIZONTAIS—1—Peninsula na costa ocidental da América do Norte. 2—Insignia de Mercurio. 3—Tomamos de aluguer. Nome de mulher. 4—Que tem fendas. Cantigas. 5—Clima. Vulcão da Itália. 6—Nociva. Rua no Bairro Alto, em Lisboa. Lingua outrora falada em França. 7—Pessoas que servem para estudo prático dos pintores e escultores. Limpo com água. 8—Alegue. Escala. 9—Soletrar. Fizera rugas em. 10—Tornar louro. 11—Aceleraram.

VERTICAIS—1—Estacam. Ilha inglesa no Mediterraneo. 2—Moeda italiana. Composição poética. 3—Agudeza. Apenas. Viração. 4—Cidade e magnifica baía do Algarve. Cutis. Pronome pessoal. 5—Passadas. Escavação para escoamento de Aguas. As nossas pessoas. 6—Aspiro o fumo do cigarro. Anel. Não cozinhados. 7—Vazio. Pegadeiras. Toca. 8—Qualquer quadrupede que serve para a alimentação do homem. Nome de homem. Unir. 9—Despido. Falha, em vidro ou louça. Dolorosa. 10—Segue. Vila do distrito de Aveiro. 11—Eventualidade. Parte das pernas desde as virilhas até os joelhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 714

HORIZONTAIS — 1—Creta. Tumba. 2—Ramo. Ter. Moer. 3—Ela. Calem. Sic. 4—Me. Bucelas. Só. 5—Enora. Adeus. 6—Uns. Eis. 7—Gaias. Giram. 8—Ui. Niagara. Tá. 9—Ido. Siria. Mor. 10—Seca. Dão. Vilã. 11—Amago. Salão.

VERTICAIS—1—Creme. Guisa. 2—Rale. Nua. Idem. 3—Ema. Bonin. Oca. 4—Tó. Cursais. Ag. 5—Ataca. Saido. 6—Ele. Grã. 7—Trela. Galos. 8—Um. Madeira. Vá. 9—Mós. Seira. Mil. 10—Beis. Usa. Tolã. 11—Arcos. Marão.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	G	R	A	M	A	T	I	C	A	■
2	C	R	E	R	■	I	■	R	A	D	A
3	O	U	■	M	A	S	C	A	■	I	M
4	R	A	M	A	S	■	A	D	I	R	A
5	R	■	E	R	A	■	L	O	A	■	R
6	E	V	A	■	■	■	■	■	T	E	R
7	R	■	D	I	Z	■	A	M	E	■	A
8	I	C	A	D	A	■	T	O	S	A	R
9	A	I	■	E	S	S	A	S	■	F	A
10	M	A	P	A	■	I	■	C	A	I	M
11	■	R	E	L	A	M	P	A	G	O	■

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

Senhora Massagista
cursada em m. médica, estética, beleza, faz todos tratamentos p. m. modernissimo desconhecido em Portugal. Largo Arroios, 174. 3.º, Esq.

CORTIÇA
45:000 ARRÔBAS
TRATA
ERIL L.DA
Travessa da Glória, 19, 1.º, D.
LISBOA

Teatros e Cinemas

«O Diabo tece-as...»

no teatro Avenida

No Avenida vai ser reposta a revista «O jôgo do diabo», de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, e que há cinco meses alvoroçou a critica e o publico. Repôr uma peça é sempre uma indicação a seu favor e a favor dos nomes que a subscrevem, e até da empresa que a remonta. Mas parece que, desta vez, a reposição da peça levantou algumas duvidas por parte dos autores. Seria assim? Não seria? Estariamos em presença dêsse boato de «café» ou duma intriga de bastidores? Uma coincidência fez-nos encontrados com Luiz de Oliveira Guimarães quando êste, com Amadeu do Vale, descia a avenida, a caminho do Avenida.

—O que há a respeito do Diabo, salvo seja? —inquirimos.

Emquanto Amadeu do Vale fazia, prudenemente, algumas figas, Oliveira Guimarães retorquiu:

—Qual Diabo?

—O do jôgo...

—Ah! Já sei o que por aí se diz... Que os autores do «Jôgo do diabo» eram contrários á sua reposição...

—Exactamente...

—Era, e somos, contrários em principio... Tudo se passa em volta da figura do «compère» que, como sabe, foi feito na estreia da peça pelo actor João Perry... Agora o «compère» será feito por Soares Correia. Ora o Soares Correia é um artista cheio de qualidades, mas não realiza (êle próprio o reconhece, sem duvida) o tipo do diabo imaginado, bem ou mal, pelos autores...

—O Diabo tem muitas caras...—comentou o Amadeu do Vale.

—Isso é verdade. E foi essa uma das razões que nos levou a aceder ao empenho, aliás gentilissimo, da empresa, em repôr a revista... Em principio, repito, tanto o dr. Ramada Curto como eu. discordámos da reposição, mas supomos que não tinhamos, nem um nem outro, o direito absoluto de complicar a vida duma empresa, fazendo uma inexpugnável tôrre de marfim do nosso escritório de revisteiros eventuais.

—E' capaz do novo Diabo vir a ser um nôvo sucesso?

—Talvez, e oxalá. Será, a-final, bom para todos... E supomos que, transigindo, mostramos o nosso carinho e o nosso interêsse pela empresa, que nos merece tôda a consideração e démos—exactamente porque discordamos—uma prova de estima e de confiança a Soares Correia que êle decerto vai corresponder diabólicamente—sem «double-sens» no trocadilho...

Primeiras exibições

«Rosa, a endiabrada», no Tivoli

O cinema norte-americano dá-nos mais uma evocação da vida do final do seculo XIX, focando o ambiente teatral e aproveitando-o para amaveis exibições que são ainda valorizadas pelo colorido. O conflito anda entre uma actriz e um jornalista, guerra sem outro quartel que não seja o do amor, a-final. Betty Grable faz brilhar, na protagonista, as suas magnificas qualidades de actriz e de mulher, e é bem acompanhada por Robert Young, e sobriamente secundada por Reginald Gardner e Adolphe Menjou, este em plano muito secundario e quasi reduzido á função de apanhar sôcos. Complementos bons e actuais, e entre êles um extenso e cuidado documentario da vida portuguesa, ante a guerra, nos seus aspectos politico e religioso, com suas industrias e paisagens, inteligentemente realizado e bem documentado por um locutor brasileiro, uma boa realização da acreditada serie «Marcha do Mundo».—*Visor 54.*

«O navio fantasma», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um programa de dois filmes: «O navio fantasma», com Milton Berle, Brenda Joyce, John Carradine e John Shelton; e «Um grande negócio», com Cesar Romero e Carole Landis. Ambos os filmes oferecem ao publico problemas de emoção e de dificil solução.—*Visor 53.*

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marechala».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Rosa, a endiabrada».
EDEN—«A casa ensombrada».
POLITEAMA—«Fugindo ao destino».
COLISEU—«Minha noiva ou minha espia».
ODEON—«A venus dos bosques».
PALACIO—«A venus dos bosques».
CAPITOLIO—«Pior que uma fera!».
OLIMPIA—«O navio dos fantasmas».
CENTRAL—«Ladrão de casaca».
REX—«A irmã de S. Sulpicio».
LYS—«A menina da Radio».
TERRASSE—«A menina da Radio».
PROMOTORA—«Legião branca».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—«Não sou um criminoso».
RIVOLI—«Caminhos opostos».
S. JOÃO—«As irmãs».
AGUIA DE OURO—«Uma aventura na China».
TRINDADE—«Sinfonia de estrêlas».
OLIMPIA—«Sinfonia de estrêlas».
CARLOS ALBERTO—«O invencivel capitão Marvel».

Consertam-se Canetas
de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes
PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

BOLACHA AMERICANA
"NABISCO"
A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE
SEMPRE NOVAS REMESSAS
A' VENDA NAS MELHORES CASAS

CONFECÇÕES
JULIA DAVID
R. Rodrigo da Fonseca, 70, r/c-esq.

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telefone 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Optimos quartos

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto autorizando a comissão administrtiva do aeroporto de Lisboa a celebrar contrato para execução das obras relativas ás terraplenagens para prolongamento de pistas, pela importancia de 11.654 contos.

■ *A nomeação do sr. dr. Luiz Adão, em comissão, director do serviço clinico (serviço geral da clinica sirurgica) dos mesmos hospitais.*

CONDENADO POR AGRESSÃO

PORTO DE MÓS, 24—Realizou-se em tribunal colectivo o julgamento de José Ribeiro Homem de Magalhães, morador no lugar das Brancas, que em 13 de maio findo agrediu sua mãe e atingiu com um tiro o menor José Magalhães. O tribunal condenou o reu em 5 anos de prisão maior celular ou 7 anos, 6 meses e dois dias, na alternativa de degredo, um ano de multa a um escudo por dia e várias indemnizações.

ACADEMIA ALEMÃ

Além dos cursos — já em funcionamento na sede da Academia Alemã, abrirão amanhã, das 18 ás 19 e das 19 ás 20 horas, cursos especiais de tradução de português para alemão, de literatura alemã, assim como as aulas habituais de conversação. O sr. dr. Meyenburg tratará no curso de literatura «A anedota alemã». Dão-se informações na secretaria, rua Joaquim António de Aguiar, 17, 2.º.

TAUROMAQUIA

O festival de Salvaterra

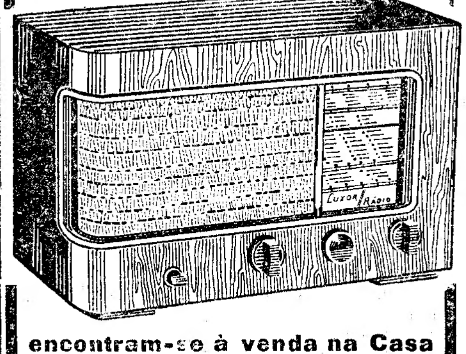
Para o grande festival que no dia 4 de novembro proximo se realiza em Salvaterra de Magos, com Conchita Cintron, Ortega e Manolete, estão á venda os bilhetes no Automovel Club de Portugal.

Patronato de S. Francisco de Paula

Está aberta a inscrição para o curso escolar nocturno, oficial e gratuito, que se faz na sede, rua Ribeiro Sanches, 37, 1.º, das 17 ás 22 horas.

O RETIRO DA BAIRRADA
(em Benfica)
Amanhã, feriado da cidade, leitões e outros pratos.
Estrada de A Damaia, 49—Telef. 58116

OS BONS RECEPTORES



encontram-se à venda na Casa
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ia
RUA DO CARMO, N.º 11

Casa dos Metais
Torneiras de latão para todas as aplicações Tira de latão para passadeira. Arame de aço para molas
Latão, cobre, aluminio e metal branco, em barras, chapas, cavilhas e arames.
Aos melhores preços do mercado
CASA DOS METAIS
RUA ALVES CORREIA, 97—LISBOA

Caldas da Rainha
Vende-se predio num dos melhores locais da cidade. Tem três frentes, e larga vista até Obidos e Lagoa de Obidos.
Dirigir carta ao «Diario de Lisboa» com a rubrica—Predio—Caldas.

Manuel das Neves

Seu filho Mário, esposa e filhos mandam, ámanhã, pelas 10 horas, rezar uma missa na Igrepa de Santa Catarina, pelo seu eterno descanso.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T.10 1942	998$	995$	999$
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	969$	970$
Consolidado 3 % T. 10	1.012$	1.010$	1.013$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.054$	1.059$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.033$	1.031$	1.035$
Centenários 4 %	2.475$	2.475$	2.479$
Externas 1.ª série	—	—	1.855$
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Cautelas 3.ª série s/juro	288$	286$	—
Do Brasil Empréstimo:			
5 % 1895. T. 100 £ ...	—	—	3.600$
5 % 1914, F. T. 20 £...	—	—	5.800$
Acções			
Lisboa e Açores por....	915$	914$	916$
Ultramarino cp. T. p....	446$	446$	447$
Portugal port. T. p....	—	1.705$	—
Mundial	1.590$	1.585$	1.600$
Nacional	—	—	1.600$
Tagus	—	—	5.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	237$	235$	—
Cervejas Estrela	—	1.720$	—
Cimentos Tejo	—	525$	536$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	790$
Crédito Predial port. ...	32$	32$	32$
Gás e Electricidade cup.	352$	351$	352$
Alto Alentejo cupão...	1.045$	1.040$	1.045$
Industrial Aliança... ...	423$	423$	425$
Portugal e Colónias ...	373$	372$	373$
Nacional Naveg. T. p.	988$	990$	995$
Colonial Navegação ...	1.349$	1.345$	1.350$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.350$	1.550$
Port.ª de Tabacos cupão	577$	576$	577$
Tabacos Portugal cupão	825$	825$	827$
União Eléctrica Port.ª	595$	590$	600$
Cassequel	991$	990$	991$
Agricola das Neves ...	691$	690$	691$
Agricultura Colonial ...	505$	503$	506$
Açucar de Angola... ...	1.390$	1.388$	1.390$
Buzi 1.ª emissão T. p.	193$	193$	193$
Ilha do Principe	610$	—	610$
Zambézia T. de 25 ...	83$	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	540$
Norte de Portugal 5%	—	—	122$
C. P. 6 %	279$	278$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	279$	278$	280$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.025$	—

DE LUTO

Padre Joaquim Tavares de Almeida

Faleceu ontem em Lisboa o rev. Joaquim Tavares de Almeida, irmão do sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do Secretariado Nacional de Propaganda e Cultura Popular. Contava 48 anos, era natural de Arouca e estudou em Coimbra, ordenando-se presbitero na Sé do Porto. Em Lisboa, serviu na secretaria geral do Centro Católico e dirigiu o jornal «União», que transformou, depois, em revista de cultura. A seu irmão, o sr. dr. Tavares de Almeida, apresentamos sentidos pesames.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Mateorológico do Exército: *Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de N moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 18º; minima, 12º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,3; minima, 10º,5.*

HOMEM MODERNO

habitos modernos. Use a **Loção Balsamica KIT,** e reduza, assim, o tempo de se barbear.

Distribuição de diplomas

no Jardim-Escola João de Deus

Pode afirmar-se afoitamente o que nos ensina a experiência de muitos anos: nenhum livrinho de primeiras letras suplantou ainda a Cartilha Maternal de João de Deus. Método consagrado pela Nação, torna-se cada vez mais evidente a sua eficiência prática e educativa no sucessivo êxito dos Jardins-Escolas, a simpatica e utilissima instituição que, sob a égide do poeta-educador, funciona em diversos pontos do país, tendo a sua sede principal em Lisboa, na avenida Pedro Alvares Cabral.

Na recente reabertura dos trabalhos escolares, foi tal a afluência de alunos que, preenchida a lotação, houve necessidade de negar entrada a centenas de crianças.

Em complemento e aperfeiçoamento desta obra de verdadeira educação nacional, a direcção do Museu João de Deus abriu, no passado ano lectivo, um curso semestral de Didática Pré-Primaria, que findou em julho com aproveitamento notavel dos candidatos a professores do ensino infantil. Estes, na sua quási totalidade, senhoras, vão amanhã, pelas 16 e 30, receber o respectivo diploma de habilitação numa breve cerimonia, desprovida de solenidade, e a que presidirá o iniciador e director do curso, sr. dr. João de Deus Ramos.

Obras em Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 22.—Na Camara Municipal procedeu-se á abertura das propostas para a adjudicação da empreitada de construção de esgôtos e pavimentação das ruas desta vila. Foi deliberado, das duas propostas apresentadas, aceitar a mais baixa, de Eduardo Martins Seromenho e Rosa, por 1.607.000$00, para a obra de pavimentação; e de 398.000$00 para a de esgôtos. A proposta rejeitada era de 1.900.000$00 e 550.000$00, respectivamente para as duas obras. A adjudicação da empreitada será efectivada depois da competente confirmação do Ministério das Obras Publicas e Comunicações.

A partida das delegações

á Conferência de Chicago

Devem seguir amanhã para os Estados Unidos, num *Clipper*, da *Pan American Airways*, os membros das delegações portuguesa e espanhola á Conferência Internacional de Aviação, que se inicia em Chicago no dia 1 de novembro.

Instituto de Cultura Italiana

Para os cursos de cultura e as conversações —que terão inicio na segunda quinzena de novembro—estão abertas as inscrições até ao fim do corrente mês. Como noticiámos, as aulas de lingua italiana, nos vários cursos, terão inicio no dia 3 de novembro.

A secretaria do Instituto (rua do Salitre, 136, telefone 6 3196) está aberta todos os dias úteis, das 16 ás 20 horas.

BAIRRO OPERARIO DE OLHÃO

OLHÃO, 20—O Bairro de Olhão está a necessitar de agua e, muito embora se pense em abrir ali um poço, para o qual a verba necessária parece estar subscrita, justo se torna que as edilidades locais olhem com mais carinho para esta obra, fornecendo tanto para os moradores como para as regas dos jardins a agua necessaria e por preços compatíveis.

NOTICIAS DE ARMAMAR

ARMAMAR, 21—Voltaram a paralisar as obras de restauro da igreja matriz, considerada monumento nacional.

—Terminaram as vindimas nesta região. A produção é boa e abundante.

—Em muitas povoações dêste concelho continua a sentir-se a falta de agua para usos domésticos.

ASSALTO MISTERIOSO

FUZETA, 23—Esta madrugada, foi assaltada em circunstancias misteriosas, a residencia do sr. José Martins Tangarrinha, pescador bacalhoeiro. Aos gritos do locatario, acudiu muito povo, o que deu origem á fuga do larapio.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje, em sessão de estudo, a apreciação da proposta de lei referente á electrificação do país. A proxima sessão efectua-se depois de amanhã.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

O novo fasciculo numero 129, da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» marca, mais uma vez, o lugar que alcançou no nosso meio cultural, artistico e editorial. Destacam-se nêste belo numero artigos do mais alto interêsse, belamente ilustrados e documentados.

São colaboradores especiais dêste fascículo soberbo os prof. Lépierre, Tôrre de Assunção, Vasconcelos, Luiz de Pina, drs. Valadares, Hasse Ferreira, Otero Ferreira, Souto Teixeira, Dias Amado, Máximo Brou, Bernardino Pinho, Lister Franco, e os notáveis publicistas, ten. Telo Pacheco, Salvador Sabóia, Nogueira de Brito, padre Miguel de Oliveira, Gastão de Sousa Dias, Machado Faria, cor. Ribeiro de Almeida, cor. José Agostinho, cor. Belizário Pimenta, eng. Ferraro Vaz, Augusto Casimiro, etc. Belas estampas em separado ornam artisticamente êste numero notável.

«Revista Municipal»

Pelo Municipio de Lisboa foram editados, num só volume, os n.os 18 e 19 da «Revista Municipal», interessante e valiosa publicação dedicada ao estudo de assuntos históricos, literários e tecnicos especialmente referentes á cidade de Lisboa e de legislação e jurisprudência administrativa.

Os referidos numeros, que são ilustrados pelos artistas Bernardo Marques, Manuel Lima e José Espinho, inserem, também, reproduções de dois quadros, um do «Claustro da igreja do Menino Deus», pintura de Hermano Baptista, e outro do «Cais do Sodré», aguarela de Max Brauman, e numerosas e artisticas fotografias, além das habituais e utilissimas secções: «Acontecimentos citadinos», «Vida cultural», «Providências municipais» e «Bibliografia».

A AUDIÊNCIA DE HOJE

no julgamento de Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 24.—(Pelo telefone).—A audiência do julgamento de Abilio Soares da Silva abriu ás 14 e 40, sendo chamada a depôr a ultima testemunha de acusação, dr. Alberto Barreiros, então administrador do concelho, hoje delegado policial. Começou por historiar, pormenorizadamente, as diligências a que procedeu para a descoberta dos autores do crime de Urgal, que se seguiu á descoberta da espingarda com que foi praticado, encontrada numa horta do falecido coreu Cacildo, por denuncia de Deolinda Gonçalves, amante do Abilio e que ao Cacildo foi emprestada por António Joaquim, da mesma freguesia onde o crime foi praticado, que, segundo o Cacildo declarou, êste, quatro ou cinco dias antes do crime, entregara esta espingarda ao Abilio para a vender, o que êste negou.

A audiencia prossegue á hora a que telefonamos, devendo seguir-se as testemunhas de defesa.

Foi o sr. António Libanio Correia, sócio-gerente da firma C. Santos, Limitada, que nos enviou a importancia de 200 escudos para auxiliar o custeio dos trabalhos referentes á revisão do processo do ex-oficial de diligencias Abilio Soares.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 22.—Pelo sr. ministro das Obras Publicas foi concedida, pelo Fundo do Desemprêgo, a comparticipação de 91.000$00 á Junta Autónoma das Estradas, para pavimentação a paralelipípedos do trôço da estrada nacional n.º 27, que atravessa a vila de Castelo de Paiva, abrangendo a rua da Boavista e o largo do Conde de Castelo de Paiva.

—Um filho do caseiro Francisco Pinto da Silva, da freguesia de Sardoura, incendiou um colmeiro que se encontrava num palheiro. Imediatamente, o fogo propagou-se ás forragens que aí se encontravam armazenadas, conseguindo-se, a muito custo, dominar o incêndio.

—No lugar do Ribeiro, fréguesia de Rio de Moinhos, morreu carbonizada, por se lhe ter pegado fogo ao vestuário, a sexagenária Maria Carneiro.

PUGILISTAS ESPANHOIS

proíbidos de combater em Portugal

Os pugilistas espanhois inscritos na Federação Espanhola do Levante (região de Valência) foram proíbidos pela Federação Espanhola de combater em Portugal, após um inquerito feito junto de Garcia Alvarez.

O govêrno provisório da França

(Continuação da 1.ª pag)

go. Nenhuma das personalidades politicas e militares, sucessivamente designadas para assumir a direcção do movimento de resistência, chegou a Londres. O exercito do Proximo Oriente (general Mittelhauser) dissolveu-se. As forças do Norte de Africa proclamaram a sua lealdade ao governo constituido em Bordeus e transferido para Vichy. A Assembleia Nacional, reunida nesta ultima cidade, liquidou na derrota, ao fim de setenta anos, a Terceira Republica.

Em volta do general De Gaulle ficaram umas escassas centenas de fieis. O merito do chefe consistiu em não ter deixado que a chama da resistência se extinguisse, açoitada pelo vendaval dum destino adverso. Foi um acto de fé que o salvou e resgatou a França. Sem êsse acto de fé, confirmado na direcção dos movimentos que o general fundou ou dirigiu (França Livre, França Combatente, Comissão de Argel, Governo Provisorio Francês), mais do que a sobrevivência da França, como grande potencia, seria o principio fundamental do equilibrio europeu que se encontraria hoje irremediavelmente comprometido.

A FRANÇA GRANDE POTENCIA

Durante quatro anos, De Gaulle e aquêles que o acompanharam desde a primeira hora bateram-se, sem descanso, para que a recordação da derrota militar que o armistício sancionára, se apagasse perante a afirmação crescente da vontade nacional e do espirito de resistência. Mais do que isso: através dos desdobramentos sucessivas da sua acção patriotica, o gaulismo rinvindicou o direito que assistia á França de ocupar, de novo, o seu lugar no Conselho das grandes potencias.

Nem sempre essa reivindicação, formulada com energia, encontrou o acolhimento benevolo dos Aliados, com os quais De Gaulle teve de tratar. A sua tenacidade venceu todos os obstaculos.

O reconhecimento do seu govêrno significa o regresso da França á categoria de grande potencia, com interêsses europeus e mundiais. As demoras registadas nêsse regresso estão na origem de muitas situações delicadas que se têm registado nos ultimos tempos. E' impossivel reconstruir a Europa sem a França e seria muito dificil construir a paz sem ela.

Quaisquer que sejam as vicissitudes que o fenomeno francês, na sua evolução ainda possa conhecer, a França é uma constante do equilibrio continental e do progresso material e espiritual do mundo. A sua ausencia geraria, inevitavelmente, um processo de desordem e confusão no sistema das relações internacionais que, ultrapassado o sobressalto da guerra, será necessario reconstruir, em bases solidas.

«CASA DO RIBATEJO»

A direcção da «Casa do Ribatejo» está a proceder, para fins de assistência e beneficência, ao recenseamento e identificação dos chefes de familia ribatejanos pobres, residentes em Lisboa, os quais devem comparecer na sua séde, praça Marquês de Pombal, 16-2.º, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, das 15 ás 18 e das 21 ás 0 horas.

SONO INVENCÍVEL!

Você jantou e bem. Óptimo. Tinha decidido fazer serão ou ir a um cinema ou ao teatro, mas eis que o assalta uma sonolência contra a qual luta em vão. Péssimo. Isto é sinal de indigestão por hiperacidez no estômago. Não tardarão piores sintomas: azias, náuseas, flatulência. Não espere mais; tome Magnésia Bisurada, que corrigirá prontamente o excesso de acidez e lhe dará uma digestão fácil e perfeita. Assim, sem impedimentos, poderá trabalhar ou divertir-se. À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

com Magnésia BISURADA DIGESTÃO ASSEGURADA

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA.173 LISBOA
PORTO: R. STº ANTÓNIO.29
STOP

O SALÃO DE VIENA

Telefone 25292

apresenta O Agneau des Indes

Gerência: SOUSA BRANCO

MADRID — R. Eugénio dos Santos, 27-1.º LISBOA

Os exércitos aliados avançam na Lorena e tentam a passagem para o vale sul do Reno

SUPREMO COMANDO ALIADO, 24. —O 3.º Exército blindado americano, do general Patton, pr segue no seu avanço e eliminou o saliente alemão a noroeste da floresta de Parroy. No extremo do seu flanco esquerdo, os americanos obrigaram os alemães a retirar para o canto sudoeste de Maiziéres-les-Metz, onde se travam ferozes combates á baioneta. Maiziéres-les-Metz está a uns 9 quilómetros ao norte de Metz.

Os americanos conquistaram também as alturas que dominam a povoação de Moncourt, uns 1.600 metros a leste de Bezange-la-Petite, onde outras unidades americanas travam já combates nas ruas. Esta cidade, 30 quilómetros a leste de Nancy, está, na sua maior parte, nas mãos dos Aliados. Nestas operações os alemães tiveram cêrca de duas mil baixas e abandonaram muito material.

As fôrças franco-americanas, do 6.º Grupo de Exércitos, mantêm forte pressão nas montanhas dos Vosges e preparam-se para abrir passagem para o vale sul do Reno. Ocuparam mais 16 povoações e numerosos pontos fortificados a noroeste de Epinal e as unidades avançadas estão apenas a 24 quilómetros da passagem de Bonhomme.—(U. P.).

Os Aliados mantêm-se em Breskens

LONDRES, 24 — Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuter junto do Supremo Comando Inter-Aliado, informa hoje que a notícia de que as fôrças aliadas tinham abandonado Breskens, na bôlsa do Escalda, não é verdadeira. Os Aliados mantêm ainda a posse dessa cidade. A confusão sôbre essa notícia foi causada pela retirada voluntária duma simples patrulha do Fort Frederik Henerik, que fica quilómetro e meio para oeste. A causa do êrro divulgado foi devido a uma interpretação oficial errónea de notícias vindas da frente de batalha. —(Reuter).

A cavalaria aliada avança ao longo do canal Marne-Reno

LONDRES,, 24.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exercito americano, Eric Downton).—A infantaria e cavalaria realizaram novos avanços, 35 quilometros a leste de Nancy, tomando o terreno que domina Montourt. As forças americanas estão a três quilometros e meio para além de Coincourt, 16 quilometros a sueste de Dieuze, emquanto a cavalaria avança ao longo do canal Marne-Reno, tendo atingido os arrabaldes de Xures, a três quilometros e meio a leste de Coincourt.

Os efeitos do bombardeamento da represa de Linder, a sueste de Dieuze, tornam-se agora evidentes, alcançando mesmo Craincourt, no rio Seille, a 35 quilometros da represa atingida.—(Reuter).

A luta na foz do Escalda

PARIS, 24—As tropas aliadas retiraram do pôrto de Breskens, cuja tomada se anunciara há dois dias. A posição é actualmente incerta, pois os alemães estão a opôr violenta resistência para impedir o acesso marítimo a Antuérpia. Do outro lado, o quadro é mais animador. No extremo sul da bôlsa, as tropas aliadas avançam da testa de ponte primitiva do canal Leopoldo para oeste, para Braaiburg. Elementos de reconhecimento avançaram ate Sluis, na fronteira holandesa. Houve novo avanço para Hertogenbosch, encontrando-se as fôrças britanicas a 5 quilómetros da cidade. Entre os prisioneiros encontra-se um comandante de regimento. As tropas canadianas tomaram Esschen e estão a 1.500 metros para o interior da Holanda.—(R.).

Peles! David Kit! Peles

Astrakan boucle-cigarrette

Telef. 48089

Metade da Grécia está virtualmente ocupada pelas fôrças britânicas

LONDRES, 24—Astley Hawkins, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado no Mediterraneo, informa que as tropas britanicas ocuparam virtualmente metade da Grécia. As patrulhas estão hoje a avançar na direcção norte, ao longo da estrada principal que vai da cidade de Lamia, na garganta das Termopilas, para Larissa, a mais de 160 quilometros de Atenas.—(Reuter).

Ataque aéreo a Salónica

IZTAMBUL, 24—Os jornais desta cidade informam que durante a noite passada as fôrças aéreas aliadas atacaram duramente os objectivos militares alemães do pôrto grego de Salónica, destruindo e danificando importantes instalações inimigas e fazendo ir pelos ares dois grandes depósitos de munições. Num aeródromo alemão, perto daquela cidade grega, os aviadores aliados destruiram no solo cêrca de 12 aparelhos inimigos e provocaram grandes devastações nas instalações.—(United Presse).

As tropas jugoslavas procuram cortar a retirada às fôrças alemãs

LONDRES, 24—O comunicado de hoje do marechal Tito anuncia novos êxitos na batalha para o corte dos caminhos de retirada dos alemães na Jugoslávia. O comunicado diz: «No sector de Novipazar-Stenica, na Jugoslávia Central, as nossas forças estiveram empenhadas em violentos combates contra as tropas alemãs que tentam retirar para o ocidente. Unidades jugoslavas e albanesas derrotaram uma coluna alemã em retirada da Albania, matando 150 alemães e destruindo 2 camiões. Na Bósnia Central, as forças dos patriotas ocuparam Ustrsha, importante fortificação alemã, que protege o sistema de comunicações da Bósnia. A ocupação só se conseguiu depois de 42 horas de luta. Tropas russas e jugoslavas, depois de terem libertado Zemun—Semlin—avançaram para o oeste e ocuparam algumas fortificações. Nêste sector, um batalhão rendeu-se.—(Reuter).

Comunicado bulgaro

SOFIA, 24—Comunicado oficial do Alto Comando búlgaro.—«A oeste do vale de Morava as nossas tropas melhoraram as suas posições e repeliram o inimigo para oeste. O exército do general Strentcheff prosseguiu o ataque para a definitiva rotura da frente no sector de Stratzin, ganhando considerável terreno. No vale de Bregalnitza, o exército do general Ouroumoff, com o apoio das unidades da Macedónia, comandadas pelo general Apostolovsky, depois de um ousado ataque nocturno, esmagou, num movimento envolvente, as forças alemãs. A aviação destruiu 2 batarias antiaereas inimigas. Todos os nossos aviões regressaram.—(U. P.).

Tropas húngaras fieis a Horthy marcham sôbre Budapeste

IZTAMBUL, 24.—Os jornais turcos receberam a informação de que parte do Exercito hungaro, fiel ao almirante Horthy, regente da Hungria, deposto pela força, prossegue na sua marcha sôbre Budapeste, com o objectivo de lutar contra o novo regime presidido por Slazasi, chefe do Partido das Flechas Cruzadas.—(U. P.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando: «O centro de gravidade dos combates, a oeste, situa-se, há alguns dias, na ala direita alemã da Holanda. As nossas divisões impediram tentativas de perfuração dos canadianos e dos ingleses, por êstes realizadas concentricamente, ao norte de Antuérpia e a leste de Hertogenbosch. A masa de tanques inimigos que tinha conseguido irromper, em alguns pontos, foi destruida.

A leste de Luneville e perto de Bruyères, os nossos contra-ataques encontraram viva resistência. No dificil terreno arborizado, as duas partes batem-se com extremo encarniçamento.

Londres continua debaixo do fogo das «V 1».

Depois das perdas dos ultimos dias, o inimigo limitou-se, na Italia central, a ataques ligeiros, que não lhe deram qualquer resultado. Apenas perto da noite, os combates se tornaram mais violentos. O inimigo, tentou aproximar-se, com forças bastante consideraveis, da testa de ponte de Cesena, mas foi repelido. Caça-submarinos afundaram, no Adriatico, 6 «avisos» ingleses e lançaram fogo a outro, sem terem sofrido qualquer perda. Dois outros foram gravemente danificados.

Na parte norte da Grécia, os nossos movimentos realizam-se segundo os planos previstos. Na Sérvia, travam-se violentos combates com os bandos de guerrilheiros, com os bulgaros e com os bolchevistas. Prosseguem as asperas lutas a leste de Szoinok. Perto de Debreczen e ao norte de Nyirgyhaza, os combates apresentam uma fisionomia cheia de mobilidade e continuam sem uma decisão, até agora.

Em alguns sectores dos Beskides orientais, as formações sovieticas, já atingidas, c mais fracamente e sem exito. Grupos do Exercito e das S S Armadas levaram a efeito contra-ataques, no sector de Serek, infligindo elevadas perdas sangrentas ao inimigo. As investidas foram energicas.

Na fronteira da Prussia Oriental, a batalha prossegue com extrema violência. Os nossos aviões intervieram com eficácia. As vanguardas inimigas foram cortadas e estão a ser atacadas pela retaguarda. Perto de Goldap e ao sul do Gumbinnenls, os bolchevistas foram repelidos. Nos outros sectores, foram repelidas ou interceptadas tentativas de perfuração das tropas de reforço sovieticas. O inimigo perdeu, ontem, um total de 176 carros, 61 dos quais no sector de um unico dos nossos corpos de Exercito. Em frente de Memel, o inimigo sofreu o fogo eficaz da artilharia naval alemã.

No sector setentrional, actividade reduzida. Os defensores da peninsula de Swerbe, secundados por forças navais ligeiras, voltaram a repelir ataques bolchevistas. Na costa da Curlandia, a D. C. A. da Marinha derrubou 7 bombardeiros sovieticos. O adversario perdeu, nos ultimos 2 dias, 80 aparelhos. No norte da Finlandia, o inimigo continua a sua pressão acentuada, do sul e de leste, em direcção a Kirkenes. Foi destruido certo numero de carros inimigos.

Aviões terroristas americanos atacaram, em condições de tempo inclementes para a defesa, as cidades de Augsburg e de Ratisbona, assim como varias localidades do sul e do sueste da Alemanha. Ao começo da noite, Essen sofreu um ataque terrorista da aviação inglesa. Outros aparelhos inimigos lançaram bombas sobre Berlim. Foram abatidos 31 aviões, 22 dos quais quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 24.—Comunicado: «As tropas da 1.ª frente do Baltico, prosseguindo na sua ofensiva, na região de Memel, ocuparam mais 673 localidades, grande numero de poderosas fortificações e 10 estações de caminho de ferro, onde o inimigo abandonou mais de 100 vagões, carregados com material de guerra e abastecimentos, 19 locomotivas, 80 carruagens e grandes porções de material ferroviário sobrecelente. Nestas operações o inimigo teve mais de 12.000 baixas, entre mortos e feridos, e fizemos 5.600 prisioneiros alemães. Entre as enormes quantidades de material apreendido ao inimigo figuram 94 canhões de campanha, 110 morteiros de trincheira; 84 tanques, 416 veiculos motorizados, 582 metralhadoras, 11.400 espingardas, 142 motocicletas armadas com metralhadoras, 30 baterias antiaereas motorizadas, 8.700 projecteis de artilharia, 600 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 4.000 granadas de mão e 3.100 minas terrestres.

As tropas da 3.ª frente da Russia Branca, continuando na sua formidavel ofensiva contra a Prussia Oriental, alargaram a sua frente para 165 quilometros e a penetração feita no territorio da Prussia Oriental é agora de 50 quilometros. Ocuparam já mais de 640 povoações na Prussia Oriental e muitas dezenas de poderosos redutos defensivos. Nestas operações da maior envergadura o inimigo teve mais de 15.000 baixas, incluindo mortos e feridos, e perdeu verdadeiros arsenais de material de guerra. Entre o material tomado e já classificado figuram 183 canhões de campanha, 870 metralhadoras, 108 tanques, 900 veículos motorizados, 198 morteiros de trincheira, 13.000 espingardas, 38 baterias antiaereas motorizadas e enormes porções de material de fortificação. Em varios aeródromos alemães que caíram em poder das nossas tropas, encontrámos 71 aeroplanos alemães em bom estado de funcionamento, 4.600 bombas explosivas para aviação, 42.000 litros de gasolina para aviação e muito material aeronautico sobrecelente. O avanço dos exercitos russos na Prussia Oriental prossegue satisfatoriamente.

Na Hungria, ao norte e a noroeste de Niyregyhaza, as nossas tropas ocuparam mais 37 povoações e duas estações ferroviárias, na margem meridional do rio Tisa. O inimigo sofreu pesadas baixas e fizemos muitas centenas de prisioneiros.

Na Checo-Eslováquia, ao sul de Mukacevo, as nossas tropas depois da ocupação de Dbove, Tereblja e da estação ferroviária de Nizne-Noselica, prosseguiram na sua arrancada e apoderaram-se de mais 29 povoações e de duas estações de caminho de ferro. O inimigo continua a bater em retirada perseguido de perto pelas nossas tropas.

A sudoeste e a sul de Belgrado, as nossas tropas e as jugoslavas, comandadas pelo marechal Tito, ocuparam mais 4 cidades e 52 localidades. Causaram aos alemães 2.600 mortos e fizeram 1.294 prisioneiros alemães. Destruiram ou capturaram 40 tanques, 84 veículos motorizados, 51 canhões e muitas centenas de armas automáticas. A oeste de Belgrado alargámos consideravelmente a testa de ponte na margem ocidental do rio Sava e ocupámos mais 45 povoações, incluindo a de Azanja e cinco estações ferroviárias, além da de Zemunskopol.

Em todas as frentes destruimos ontem 59 aeroplanos inimigos em combates aereos ou no solo.—(U. P.).

Um plano canadiano sôbre aviação civil

LONDRES, 24—(De Paul Scott Rankine, correspondente especial da Reuter em Montreal). O facto do Canadá ter alugado ao Govêrno da Terra Nova a base aérea na peninsula de Lavrador, uma das maiores e mais bem equipadas do mundo, foi recebida pelos canadianos com muita satisfação. Este acto do Govêrno canadiano fortalece a sua posição na luta que se estabelecerá para defesa do plano canadiano na Conferência Internacional de Aviação em Chicago, na proxima semana. O plano canadiano propõe a organização duma autoridade internacional para fiscalização do transporte aéreo internacional, a qual será organizada entre as cinquenta nações que tomam parte na conferência. Têm-se espalhado a opinião, a qual tem sido animada pelos circulos oficiais norte-americanos em Washington, de que o plano canadiano não tem probabilidades de ser aceite em Chicago, em oposição áquele que foi planeado pelos Estados Unidos, Russia e China.

Se quisessemos fazer uma lista das cinquenta nações que se encontrarão em Chicago de acôrdo com o poder que elas desejam dar a essa autoridade internacional, depois da guerra, a Austrália e a Nova Zelandia viriam á cabeça de todas as outras. A Russia, embora não seja campeã da causa duma competição internacional capitalista ilimitada, viria provávelmente no fim dessa lista. O Canadá, cujo plano é o mais concreto e o mais discutido até hoje, não vai tão longe como a Austrália e a Nova Zelandia. O plano canadiano é a favor duma autoridade internacional para fiscalizar o transporte aéreo internacional, tanto quanto necessario, no interêsse dum sistema eficiente e economicamente equilibrado de modo a permitir a distribuição das vias e serviços aéreos entre todas as nações do mundo.—(R.).

YORK-BAR

O seu proprietário, o conhecido «barman» Angelo Pereira, participa aos seus Ex.mos clientes que se encontra àmanhã encerrado o «York-Bar», a-fim de completar a nova decoração da elegante «boite» da Rua Serpa Pinto, que reabrirá no dia seguinte, quinta-feira, agradecendo desde já a preferência dada ao «York-Bar»